Poder Legislativo de Vila Lângaro

ATA DA SESSÃO – SESSÃO ORDINÁRIA 013/2025

07 DE ABRIL DE 2025 - 18:00

Ata 13/25 de 07 de abril de 2025. Sessão Ordinária, aos sete dias do mês de abril de dois mil e vinte cinco, às dezoito horas e trinta minutos, deu início a sessão ordinária, nove vereadores se fizeram presentes: Evandro Rovani, Valdecir Domingos Costela, Willian Guelen, Rafael Bedendo, Letícia Costella, Valdemar André Rovani, Eduardo Langaro, Claudia Antônia Secco Da Rocha e Edilson Bertoglio Schultz. No primeiro momento foi aberto o espaço para as informações, ofícios e convites. O vereador Rafael deixa algumas informações referentes a doÍs contratos de cessão de imóvel público para atividade industrial no município, comento sobre posse de nova professora paro reforçar a rede de ensino Municipal, fala também sobre melhorias nas estradas da comunidade de São Miguel do Parador, faz um aviso ao munícipes pora que mantenham o cuidado oo adentrarem a cidade onde está sendo construído o caminhódromo, principalmente nesta época de grande fluxo de máquinas agrícolas, ressalta que após a construção será sinalizado todo este pertmeúo e finaliza fazendo um convite para a Feira do Peixe vivo. Logo após, foi feita a leitura da ata da sessdo anterior. Colocada em discussdo, sem manífestações. Colocada em votação, aprovada por unanimidade. Matérias encamÍnhadas para entrada na ordem do dÍa. lndicação ne 14/25 do Legislativo, Projeto de Lei Complementar ne 01/25 do Executivo em regime de urgência. Aberto o espaço para as proposições verbais, sem proposições para delÍberação na ordem do dia. Aberto o espaço dos líderes, sem manifestações. Aberta a díscussão e votação de projetos. Proieto de LeÍ Complementar ne 01/25 do ExecutÍvo: Insütui o Sistema Municipal de Proteção e Defesa Civil (SIMPDEC), o Conselho Municipal de Proteção e Defesa Cívil (COMUPDEC), o Fundo Municipal de Proteção e Defesa Civil (FUMPDEC), e dá outras providências. Colocado em discussão, sem manifestações. Colocado em votação, aprovado por unanimidade. Moção de Apoio ne 05/25 do Legislaüvo: O Vereador Edilson Schultz da Cômara Municipal de Vila Lôngoro, no uso de suas atríbuições legais que lhe confere a Lei Orgânica Munícipal e o artÍgo 756 do Regimento lnterno da Cômara Municipal de Vereadores de VÍla Lângaro/RS, encaminha à Vossas Excelências, a Moção Apoiando a Ementa do Senador Luís Carlos Heinze (PP/RS), que altera o CódÍgo Florestal para permiür nas Áreas de Preservação Permanente dos imóveis rurais, a construção de reservatórios d'ógua para projetos de itigação e a ínfraestrutura físÍca a ele associado. Colocado em discussão, o vereador justifica sua moção dizendo que o senador argumentou que foi perdido no Rio Grande do Sul, especificamente em quatro anos, três secas, mais de R$ 100 bilhões constatando que os produtores perderam, o estado perdeu, os municípios perderam, todo mundo perdeu, ressalta alguns dados importantes mencionados pelo senador e finaliza considerando as necessidades de ações benéficas a agricultura, pois é de onde sai o nosso alimento de cada dia. Colocado em votação, aprovado por unanimidade. Indicação no 13/25 do Legislatívo: Para que o Poder Executivo MunÍcipal, através do setor competente, estude a possibilidade de auxiliar, na forma do lei, os agrÍcultores que tem interesse em fazer barramento ou represamento de águas durante o período do inverno para usarem no verão, no caso de falta de chuva. Colocado em discussão, o vereador Edilson justificou sua indicação dizendo que que nos últimos anos, o setor agrícola vem sofrendo com as estiagens, e uma alternativa é a irrigação,

mas muitos agricultores não são favorecidos geograficamente, não tendo água dkponível, e o armazenamento das águas no período mais chuvoso, é uma saída. Estas águas represadas retornarão para a natureza de forma graduada, desta forma menciona iniciativas de parlamentares para que seja implantada tal medida o fim de solucionar os cenários de secas prolongadas nos quais os produtores vêm enfrentando. O presidente Evandro passa seu cargo para comentar a índicação e diz que em sua comunidade em uma proprÍedade que írriga dezenove hectares de terra, a mesma necessita de três açudes para suporte e questiona o colega sobre o borreamento, se o mesmo seria somente da dgua da chuva do inverno, pois talvez não supriria totalmente a demanda. Colocado em votação, aprovodo por unanimidade. Aberto os espaços pessoais. Os vereadores Rofael e Evandro utilizaram seus espaços para consíderações finab. Como não houve mais manifestações, a sessão foi encerrada e nada mais tendo a constar, relatei a presente ota quç gpQl lidq e oprovada será assinada por mim e pelos vereadores.